

**FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA:  
UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MÉTODO E PRÁTICA**

*Maria José Nélo* (UEMA)

[mariano@uol.com.br](mailto:mariano@uol.com.br)

*Nayara da Silva Queiroz* (UNIVATES)

[nayaraqueiroz@hotmail.com](mailto:nayaraqueiroz@hotmail.com)

*Gilvan Santos Gonçalves* (UEMA)

[gilvansantosgoncalves@outlook.com](mailto:gilvansantosgoncalves@outlook.com)

**RESUMO**

Este artigo situa-se no eixo de métodos e práticas de ensino com delimitação nas ações voltadas para a formação educacional do aluno do Curso de Letras, tendo em vista que esse aluno será o profissional atuante no Ensino Médio. O objeto da pesquisa são os núcleos estruturantes das disciplinas de Língua Portuguesa adotados no Curso de Letras em duas instituições universitárias. Para tanto, o objetivo é investigar e relacionar nos explícitos dos conteúdos das disciplinas de Língua Portuguesa seguem as orientações do Parâmetro Nacional do Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular. Nesse contexto, é mister verificar se as instâncias de ensino superior ensinam a gramática em detrimento do ensino da língua em seus mais variados contextos e ou condições de uso. Sabe-se que os Parâmetros e a Base Curricular são documentos oficiais que fomentam a Lei de Diretriz e Bases que buscam equacionar as desigualdades sociais brasileiras tal como sugere os estudiosos Wanderson Ferreira Alves (1993), Sírio Possenti (1996), Luiz Antônio Marcuschi (2002), Eni Puccinelli Orlandi (2001), e Carmen Célia Barradas Correia Bastos (2004). De posse da leitura desses, discutir-se-á se na formação universitária o aluno familiariza-se com as questões mais gramaticais e se ainda o futuro professor é levado a agir de forma passiva e acrítica, assumindo, assim, um papel de reproduzidor, instrutor e informante, ou o contrário. Para uma possível consideração conclusiva, retomar-se-á o objetivo norteador deste estudo no que se refere aos saberes e fazeres imprescindíveis a formação docente do futuro profissional.

**Palavras-chave:** Ementas. Formação docente. Ensino de português.

**ABSTRACT**

This article is based on teaching methods and practices with delimitation in actions aimed at the educational background of the Letters student, considering that this student will be the professional working in high school. The object of the research is the structuring nuclei of the Portuguese language subjects adopted in the Letters Course in two university institutions. Therefore, the objective is to investigate and relate in the explicit contents of the Portuguese language subjects follow the guidelines of the National Parameter of High School and the Common National Curriculum Base. In this context it is necessary to verify if high education instances teach grammar over language teaching in its various contexts and / or conditions of use. It is well known that the Parameters and the Curriculum Base are official documents that

promote the Guideline and Base Law that seek to equate the Brazilian social inequalities as suggested by the scholars Wanderson Ferreira Alves (1993), Sírío Possenti (1996), Luiz Antônio Marcuschi (2002), Eni Puccinelli Orlandi (2001), and Carmen Célia Barradas Correia Bastos (2004). With the reading of these, it will be discussed whether in university education if the student becomes familiar with the most grammatical issues and if the future teacher is still acting passively and uncritically, thus assuming a reproductive role, instructor and informant, or the opposite. For a possible conclusive consideration, the guiding objective of this study will be resumed with regard to the knowledge and doings indispensable to the teacher education of the future professional.

**Keywords:** Menus. Portuguese teaching. Teacher training.

## **1. Introdução**

Este estudo tem por finalidade discutir algumas proposições no que diz respeito à formação do graduado em letras, versando sobre seu percurso de formação, considerando duas realidades universitárias do estado do Maranhão. Atendendo às propostas educacionais do Estado, as universidades na construção de seus projetos de curso, buscam a democratização do conhecimento e a universalização do ensino da sociedade maranhense, por meio de currículos de formação docente que atendam à legislação, às novas exigências colocadas pela sociedade e às necessidades da educação básica.

Considerando este panorama, tomaremos como enfoque os núcleos estruturantes das disciplinas de língua portuguesa adotados no curso de letras, bem como a organização curricular, as bases legais e as competências, habilidades e perfil profissional do egresso no curso. Para tanto, buscaremos investigar e relacionar nos explícitos dos conteúdos das disciplinas de língua portuguesa se elas seguem as orientações do *Parâmetro Nacional do Ensino Médio* e da *Base Nacional Comum Curricular*.

Assim, o presente estudo tem como inquietação a ideia de que os conhecimentos específicos da formação do profissional de letras, são necessários às vivências durante a prática docente, e se o currículo, como se organiza, atende à realidade e a ela responde.

## **2. Núcleos estruturantes das disciplinas de língua portuguesa adotados no curso de letras em duas instituições universitárias**

Este estudo possui um viés particular: ao mesmo tempo em que

projeta reflexão sobre ações voltadas para a formação educacional do aluno do curso de letras no âmbito das licenciaturas<sup>26</sup>, posiciona-se com vistas a reconhecer que a missão da universidade é alimentar a continuidade de práticas sociais que posteriormente se delinearão na atuação desse graduando no universo da educação básica e também produzindo conhecimento na formação do professor, de tal forma que seja possível colocar-se face a face com a escola, com a profissão de professor, com o que o contexto oferece como desafio para essa profissão.

Contemplando as ações previstas nos projetos de parceria público-privadas (PPPs) dos cursos de formação oferecidos pelas universidades, em especial a nossa realidade maranhense que é formar docentes para a educação básica na área de língua portuguesa, capazes de dominar a norma culta padrão e de compreender a organização e o funcionamento da língua portuguesa nos planos linguístico e literário, no interior da sociedade brasileira, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas que ampliem as possibilidades interpretativas e a organização do trabalho, atentando para o seu ensino em sua relação com outras linguagens, especialmente as integrantes do percurso formador do curso (língua inglesa e suas respectivas literaturas).

Assim, os objetivos de um curso de formação de professores devem compreender não só as dimensões cognitiva, afetiva e psicomotora, mas a preparação voltada para o atendimento das demandas de um exercício profissional específico que não seja uma formação genérica e nem apenas acadêmica.

Ao evidenciar a formação do graduando em letras, Luiz Antônio Marcuschi, enfatiza que,

[...] não há um indicador único e indiscutível ou um conjunto canônico de conhecimentos a ser dominado por este que possa fazer dele um perfil ideal de intelectual de letras. [...] “[...] sua capacidade de ação autônoma, crítica e ética com o saber de que dispõe a partir da vivência que construiu em sociedade”. (MARCUSCHI, 2002, p. 17)

Nesta direção, Wanderson Ferreira Alves (1993, p. 58), entende como processo de formação a oportunidade do indivíduo elaborar, livre e conscientemente, seus objetivos, procurando integrá-lo pelo conhecimento de mundo e possibilitando-lhe a preparação para a vida em sociedade,

---

<sup>26</sup> Dimensão de um curso que se destina à formação do professor.

através de três campos básicos: no campo político, formando o indivíduo para o exercício da cidadania; no campo cultural, oferecendo uma concepção de mundo pela qual possa agir aderindo, transformando e participando das mudanças dessa sociedade; e no campo profissional, instrumentalizando, científica e tecnicamente, o indivíduo, para o trabalho.

Retomando a premissa que estimular a reflexão acerca da língua portuguesa e de seu ensino enquanto linguagem e em sua relação com outras linguagens, bem como seu domínio das dimensões cognitivas de leitura, escrita, compreensão oral de diferentes tipos de textos e tendo como objetivo investigar e relacionar nos explícitos dos conteúdos das disciplinas de língua portuguesa e ainda evidenciar as orientações do *Parâmetro Nacional do Ensino Médio* e da *Base Nacional Comum Curricular* buscaremos fazer algumas aproximações de núcleos estruturantes das disciplinas de língua portuguesa em duas realidades maranhenses de instituições públicas de ensino superior.

Incluem-se aqui duas tentativas de discutir-se-á se na formação universitária de cunho de formação específica se os saberes docentes se constituem como elementos indispensáveis a profissionalização em letras.

## **2.1. Organização curricular**

Formar educadores competentes, em cada uma das línguas e culturas (português e inglês), para o exercício da docência de ensino fundamental e médio, é entender que os indivíduos devam ser capazes de assumir um posicionamento crítico e reflexivo que os levem a estabelecer relações dialógicas de forma comprometida e criativa no contexto socio-cultural em que estão inseridos.

Estudar e compreender os mecanismos da língua, segundo Eni Puccinelli Orlandi (2001) de modo que esta possa satisfazer o movimento das ideias e que obedeça as regras do momento, da interação, do ato verbal de acordo com as necessidades de expressão e comunicação, nos faz pensar sobre como os currículos educacionais dos cursos de licenciaturas estão de fato satisfazendo uma formação docente em sua função social em que os indivíduos estão inseridos.

Tendo como foco a construção de um currículo que seja capaz de construir uma formação que seja capaz de compreender plenamente a formação dos profissionais de letras, constatamos que a quantidade de

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

habilitações dentro de um mesmo curso, bem como a diversidade de ênfases nas habilitações, demonstra um certo desequilíbrio curricular. As diversas ênfases se caracterizam como disciplinas de conteúdo específicos da área e uma quantidade inferior de formação docente aponta para um currículo frágil que ainda não é capaz em sua plenitude promover uma formação docente que possibilite o futuro professor a buscar por uma docência autoral.

Considerando os núcleos estruturantes dos cursos de letras, além das disciplinas ditas obrigatórias ao currículo do graduando, ainda há a existência de outras disciplinas obrigatórias que correspondem a outros saberes docentes, como fundamentos teóricos, saberes relativos a modalidades de:

- Prática curricular; estágio curricular supervisionado; atividades teórico-práticas disciplinas eletivas de cada área; disciplinas obrigatórias (libras – Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e educação especial e inclusiva); atividades complementares; pesquisa; trabalho de conclusão de curso (TCC).

A seguir segue um recorte dos componentes curriculares para compreensão de nossa discussão.

COMPONENTE CURRICULAR	CH	CRÉDITO	
		Teórico	Prático
Leitura e Produção Textual	60h	2	1
Introdução à Linguística Moderna e Contemporânea	60h	2	1
Sociolinguística: Variação e Mudança	45h	1	1
Morfologia da Língua Portuguesa	45h	1	1
Teoria Literária I	45h	1	1
Linguística Textual	60h	2	1
Semântica e pragmática	60h	2	1
Teoria Literária II	45h	1	1
Sintaxe da Língua Portuguesa	45h	1	1
Análise do Discurso	60h	2	1
Gêneros Textuais e Práticas Sociais de Leitura e Escrita	45h	1	1
Literatura Portuguesa	60h	2	1
Noções de fonética e fonologia em língua portuguesa	45h	1	1
Literatura Brasileira I: da formação ao século XIX	60h	2	1
Literatura Brasileira II: do século XX à contemporaneidade	45h	1	1
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	60h	2	1
Literatura Infantil e Juvenil	30h	2	
Formação Histórica da Língua Portuguesa	60h	2	1
Estudos Literários Maranhenses	45h	1	1
Seminário de Pesquisa em Educação	60h	2	1
Metodologia do Trabalho Científico	60h	2	1
Trabalho de Conclusão de Curso	60h		
<b>TOTAL</b>	<b>1.155h</b>	<b>33</b>	<b>20</b>

Tabela 1: Núcleo de formação específica em letras pela universidade X.

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Fonte: PPP- 1 do curso letras (2018)

Área de Conhecimento	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CRÉDITO	
			Teórico	Prático
Língua espanhola	Introdução à língua espanhola	60h	2	1
Língua espanhola	Língua espanhola I	60h	2	1
Língua espanhola	Língua espanhola II	60h	2	1
Língua inglesa	Introdução aos estudos em língua inglesa	60h	2	1
Língua inglesa	Língua inglesa I	60h	2	1
Língua inglesa	Língua inglesa II	60h	2	1

Tabela 2: Núcleo de formação específica em letras com habilitação em língua estrangeira pela universidade X.

Fonte: PPP – 1 do Curso de Letras (2018).

COMPONENTE CURRICULAR	CH	CRÉDITO	
		Teórico	Prático
Fundamentos da história da educação	60h	2	1
Fundamentos da filosofia da educação	45h	1	1
Fundamentos da psicologia da educação	45h	1	1
Fundamentos da sociologia da educação	45h	1	1
Didática	60h	2	1
Fundamentos da educação inclusiva	60h	2	1
Política e organização da educação	60h	2	1
Libras	60h	2	1
Tecnologias aplicadas à educação	60h	2	1
Educação e meio ambiente	60h	2	1
Educação e direitos humanos	60h	2	1
Educação linguística e ensino	60h	2	1

Tabela 3. Núcleo de formação pedagógica-pela universidade X.

Fonte: PPP – 1 do curso letras (2018).

DISCIPLINA DE NÚCLEO COMUM ESPECÍFICO	CH	Credito		Total
		T	P	
Introdução a Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa	60	4	----	4
Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa- nível básico	60	4	----	4
Teoria Literária	60	4	----	4
Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa- nível intermediário	60	4	----	4
Morfossintaxe da Língua Portuguesa	60	4	----	4
Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	60	4	----	4
Literatura Portuguesa das Origens ao Realismo	60	4	----	4
Morfossintaxe da Língua Inglesa	60	4	----	4
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	60	4	----	4
Literatura Inglesa das Origens ao Período <u>Elizabethano</u>	60	4	----	4
Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa- nível avançado	60	4	----	4
Estágio Curricular Supervisionado anos finais do Ensino Fundamental-Língua Portuguesa- (NE)	135		3	3
Literatura Inglesa do Romantismo às tendências contemporâneas	60	4	----	4
Literatura Norte-americana	60	4	----	4
Estágio Curricular Supervisionado anos finais do Ensino Fundamental – Língua Inglesa	135	----	3	3
Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio – Língua Inglesa	180	---	4	4
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.230</b>	<b>52</b>	<b>10</b>	<b>62</b>

Tabela 4: Núcleo de formação específica em letras pela universidade Y.  
Fonte: PPP – 2 do Curso de Letras (2018)

1	Filosofia da educação	60
2	Didática	60
3	Sociologia da educação	60
4	Psicologia da educação	60
5	Política educacional brasileira	60
6	Metodologia do ensino da língua portuguesa	60
7	Metodologia do ensino da língua inglesa	60
8	Planejamento e organização da ação pedagógica	60
9	Tecnologias aplicadas ao ensino de línguas	60
10	Avaliação educacional e escolar	60
11	Gestão educacional e escolar	60

Tabela 5. Núcleo de formação pedagógica-pela universidade Y.  
Fonte: PPP- 2 do curso letras (2018)

Diante do perfil curricular apresentado, entendemos que os estudantes do curso de letras possuem em sua formação universitária uma amplitude de saberes específicos que contribuem para a sua formação, enquanto um profissional da área em evidência. No entanto, constatamos que no que tange às disciplinas que correspondem a formação pedagógica, estas ainda aparecem de maneira tímida dentro do currículo. Somando a isso, Carmen Célia Barradas Correia Bastos (2004) enfatiza que, ao evidenciarmos as lacunas nos currículos no que se refere a didática especí-

fica de cada conteúdo, o que constatamos nos dois recortes de PPP (Projeto Político Pedagógico) de cursos de letras, é o desequilíbrio, já mencionado, entre as disciplinas de cunho específico da área e as disciplinas de cunho pedagógico, que continuarão, em teoria e prática, nas universidades. Dessa forma, Sírio Possenti (1996) destaca que urge a necessidade por uma docência autoral, por uma busca de uma identidade docente que seja capaz de abarcar tanto saberes instrumentais relevantes à área, como também a formação que precisa ser tão continuada e que proporciona um olhar crítico e interdisciplinar sobre os saberes e as práticas, que permeiam o currículo e sua função social.

### 3. *Bases legais*

Realizar uma discussão sobre a formação docente e suas bases legais requer que se faça uma breve análise dos projetos pedagógicos dos cursos de letras licenciatura em língua portuguesa, língua estrangeira e literaturas, poisa atenção ao papel da educação, como elemento nodal do desenvolvimento social e humano, aproxima-se das necessidades à inserção no processo produtivo. As transformações proporcionadas pelas tecnologias da informação e comunicação é uma das possibilidades de repensar uma sociedade, decorrente da revolução tecnológica e seus desdobramentos na produção e na área da informação, sem perder de vista os princípios definidos na atual Lei de Diretrizes e Bases, que estabelece que os processos de ensino e aprendizagem devam basear-se no desenvolvimento de competências e habilidades, voltados para os verdadeiros interesses da sociedade brasileira.

Compreendendo a proposta dos cursos de licenciatura em letras das universidades públicas do Maranhão, é mister verificar se as instâncias de ensino superior ensinam a gramática em detrimento do ensino da língua em seus mais variados contextos e/ou condições de uso. Assim, concebemos que os *Parâmetros* e a *Base Curricular Comum* são documentos oficiais que fomentam a *Lei de Diretrizes e Bases* que buscam equacionar as desigualdades sociais brasileiras.

#### **II. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996):**

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na

Essa regulação tem caráter basilar e determina que a formação docente para o exercício do magistério da educação básica se dará em licenciaturas de graduação plena. Ao estabelecer a formação em nível superior nos cursos de licenciatura como condição *sine qua non* para a formação docente, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) representa um avanço em relação aos modelos anteriores, onde essa formação era um *plus* ou um apêndice dos bacharelados.

Diante disto, convém refletir sobre a importância que é dada às políticas de formação docente que contribuem para o fazer docente. Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* – PCN apontam orientações ao professor com questões de ordem metodológica que tanto contribuem para a prática de ensino e, ainda, nesta mesma direção, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC complementa com uma possível busca para basilar ou unificar os currículos educacionais.

Dessa forma, é necessário que os cursos de letras/licenciatura, reensem esse papel da educação, através de uma nova proposta curricular, que considera organização de atividades e ações que possam desenvolver habilidades cognitivas e competências sociais a partir do conhecimento com vistas a atuação desse futuro profissional no mercado de trabalho, ou seja atuante na educação básica.

### **3.1. Competências, habilidades e perfil profissional do egresso**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Parecer do CNE/CES nº 492/01, o graduado em letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela. Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades: domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos; reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como

fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional; preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho; percepção de diferentes contextos interculturais; utilização dos recursos da informática domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio; domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Considerando uma proposta que contemple as especificidades de um graduado em letras de língua materna e de língua estrangeira, entende-se que o planejamento é ponto crucial para a formação de profissionais que, conscientes da sua função social, desempenharão habilidades de reflexão e crítica, tornando-os agentes transformadores de seu meio.

#### **4. Considerações finais**

Diante do desafio de compreender a relação entre a construção de saberes para o ensino de língua portuguesa e a formação do professor nos cursos de licenciatura, enfatizamos que as considerações aqui levantadas não se findam, pois consideramos tal temática ser de extrema infinitude de conhecimentos que regulam nossas formas de pensar e sentir.

Ao direcionarmos o olhar sobre a relação método e prática nos cursos de letras, consideramos a importância de oportunizar discussões sobre as contribuições acerca das práticas de ensino de línguas no Maranhão no campo dos saberes institucionalizados. Dessa forma, este estudo buscou no âmbito da formação do graduando em letras, apontar para uma formação de o aluno-docente autoral que seja capaz de proporcionar um olhar crítico e interdisciplinar sobre os saberes e as práticas que permeiam o currículo e sua função social.

Considerando os núcleos estruturantes, entendemos que os currículos no que refere aos saberes e fazeres imprescindíveis a formação docente do futuro profissional em letras, precisam compreender melhor o universo do exercício docente. Assim, é preciso que se vislumbre um ofício de saberes docentes capaz de compreender sobre o modo como os saberes são construídos e como eles fazem parte da prática do professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Wanderson Ferreira. *Paradigmas de formação docente*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

BASTOS, Carmen Célia Barradas Correia. *Ação docente e a formação crítico-humanista na universidade*. 2004. Disponível em: <<https://www.google.com.br/webhp+docente+e+a+forma%C3%A7%C3%A3o+cr%C3%ADtico-humanista+na+universidade>>. Acesso em: 15-04-2019.

BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 15-04-2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular. Educação é a base*. 3ª versão. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em: 15-04-2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. MEC- *Parecer do CNE/CES nº 492/01*- Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 17-04-2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais – 3º e 4º ciclos do ensino fundamental*. Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. São Paulo: Pontes, 2001.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

TARDIF, Maurice. *Saberes docente e formação profissional*. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

UEMA. *Anuário*. Pró-Reitoria de Planejamento. São Luís: Eduema,

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

2015.

\_\_\_\_\_. Art 10 § 1º das *Normas gerais do ensino de graduação*. São Luis: UEMA, [s.d.?].

UFMA. Universidade Federal do Maranhão. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 1.175/2014 – CONSEPE*, de 21 de julho de 2014. Aprova as normas regulamentadas dos cursos de graduação da UFMA. São Luis: UFMA, 2014.